



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
IGAPREV- IGARASSU PREVIDÊNCIA
CNPJ: 06.234.755/0001-37

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JANEIRO/2024

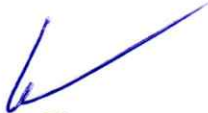
Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na sala de reuniões do Igaprev, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos Jacqueline da Silva Campelo, Héliida Luzia de Arruda Lima (presidente do conselho deliberativo), Ezi Francisca da Silva Paulino (assistente administrativo-financeiro), Francisco Barreto de Menezes Leite (Gerente de Previdência), Maria Luiza Nóbrega de Melo (representante do poder executivo) e Ewerson Hugo (Secretário de Finanças Municipal). O Comitê de Investimentos, no exercício de suas atribuições, realizou a reunião com o objetivo de deliberar e analisar as Aplicações dos Recursos do Igarassu Previdência, com foco na avaliação do desempenho dos investimentos e na análise do cenário econômico referente ao mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro. A reunião foi iniciada com a leitura da Carta Econômica da Consultoria Mais Valia LTDA, que destacou que o início de 2024 apresentou um cenário desafiador para os investimentos no Brasil, pois, uma combinação de fatores internos e externos contribuiu para a volatilidade do mercado e a aversão ao risco dos investidores. No âmbito doméstico, a política monetária e fiscal desempenharam um papel crucial, nem mesmo a redução da taxa Selic, embora esperada, foi suficiente para acalmar os mercados. Paralelamente, a divulgação de um déficit primário recorde de R\$ 230,5 bilhões gerou preocupações com a sustentabilidade da dívida pública e a capacidade do governo em honrar seus compromissos. Esse cenário de incerteza econômica impactou negativamente o desempenho da renda variável. No mercado de renda fixa também apresentou um desempenho misto. Enquanto o CDI e os títulos públicos registraram resultados positivos, os fundos atrelados à inflação sofreram perdas, demonstrando as diferentes expectativas dos investidores em relação à inflação futura e aos juros. Além disso, valorização do dólar frente ao real e as altas históricas dos principais índices acionários americanos atraíram os investidores para o mercado externo, reduzindo o fluxo de capital para o Brasil. Por outro lado, a atividade industrial brasileira, por sua vez, apresentou um crescimento de 1,1% em dezembro, dado positivo indica uma resiliência parcial da economia brasileira. Neste sentido, o cenário econômico os justifica o desempenho negativo da maioria dos ativos que compõe a carteira do RPPS. Em análise, deve-se adotar uma postura mais cautelosa e diversificada para navegar nesse cenário complexo, bem como, um acompanhamento dos indicadores econômicos, cenário político e fiscal no decorrer de 2024. No contexto do RPPS, a demora na implementação da Lei 147/2023 tem gerado consequências significativas para o IGAPREV, impactando diretamente seu patrimônio e a capacidade de alcançar a meta atuarial. Além disso, a ausência da Certidão Negativa de Débitos Previdenciários (CND) impede o recebimento de recursos essenciais para o financiamento do regime, como a compensação previdenciária. A falta dos aportes repasses financeiros e atuariais previstos na legislação tem limitado a gestão da Carteira Global do IGAPREV, impedindo a diversificação dos investimentos e a busca por melhores retornos e o alcance da meta atuarial. Em consequência, a necessidade de realizar resgates antecipados para cobrir o déficit financeiro tem levado o fundo a perder oportunidades de ganhos a longo prazo e a adotar uma política de investimentos mais conservadora, prejudicando ainda mais a rentabilidade e levando a realizações de prejuízos na carteira da autarquia. A Carteira de uma forma Global (Plano Previdenciário e Reserva da Taxa Administrativa) apresentou retorno -18.138,46, com um desvio de -0,12% da meta atuarial que no período foi de 0,85 (IPCA+4,99%)

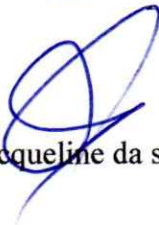



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
IGAPREV- IGARASSU PREVIDÊNCIA
CNPJ: 06.234.755/0001-37

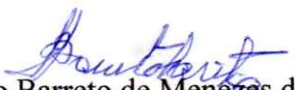
concluindo o mês com o patrimônio de R\$ 15.039.788,94 e R\$ 479.814,46 em disponibilidades financeiras, que pode melhor ser analisada nos Relatórios de investimentos anexos. De uma forma geral, o resultado negativo pode ser explicado por uma combinação de fatores que não se restringe apenas a flutuações do mercado, exige uma ação rápida e coordenada de todos os envolvidos e a devida implementação das medidas previstas na Lei 147/2023, nos aspectos financeiros e atuariais, é fundamental para garantir a sustentabilidade e eficiência na gestão do patrimônio. Foi analisado o cumprimento da legislação vigente, bem como da própria Política de Investimentos. Em relação às movimentações financeiras de resgate/aplicação, estas ocorreram em função das contribuições previdenciárias e foram realizadas nos fundos Santander Títulos Públicos Premium FIC Renda Fixa Referenciado Dle Santander IMA-B 5 Premium FIC Renda Fixa, conforme previamente autorizado pelo Comitê de Investimentos. Diante do exposto, o Comitê de Investimentos decidiu **manter** uma postura conservadora nos investimentos, dada a incerteza do cenário econômico e **acompanhar** implementação das medidas financeiras e atuarias Lei 147/2023 visto o impacto para a gestão de investimentos do IGAPREV. Além disso, aprova-se o Cronograma de Reuniões do ano de 2024. Em anexo, encontram-se os relatórios de desempenho da carteira e os relatórios gerenciais de movimentação de recurso. Assim, para constar, lavra-se a presente ata, que segue assinada.

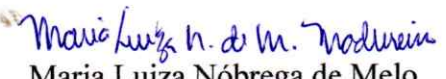

Héli da Luzia de Arruda Lima


Ewerson Hugo


Jacqueline da Silva Campelo


Ezi Francisca da Silva Paulino


Francisco Barreto de Meneses de Leite


Maria Luiza Nóbrega de Melo